

# **Com entrada de Campo Mourão, Paraná leva selo de sanidade dos alimentos a 200 cidades**

26/01/2026

Agricultura e Abastecimento

Campo Mourão, no Centro-Oeste do Estado, é a 200<sup>a</sup> cidade a aderir ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf). A oficialização da cidade na lista de municípios que integram o programa de inspeção sanitária ocorreu nesta segunda-feira (26) em evento da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) com a presença do governador Carlos Massa Ratinho Junior no Palácio Iguaçu, em Curitiba.

Ao integrar o sistema, o município se torna habilitado a emitir o selo do Susaf para os produtos de estabelecimentos locais - desde que sigam à risca os parâmetros de boas práticas e sanidade exigidos pelo Estado. Esta chancela permite a comercialização das mercadorias em todo o Paraná. Caso contrário, o item só poderia ser vendido dentro da cidade de origem. Atualmente, são cerca de 160 estabelecimentos beneficiados nos 199 municípios.

“O Susaf é o selo que é dado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento para aquele produtor que, por exemplo, vende um salame, um queijo, e está limitado a vender na sua cidade, porque ainda não tinha esse selo de garantia de qualidade sanitária e de saúde para expandir”, explicou o governador. “Hoje nós estamos entregando o número 200 do Susaf para que esses produtores possam vender em todo o Estado do Paraná”.

Marcio Nunes, secretário da Agricultura e do Abastecimento, destacou que o programa abre um mercado de 11 milhões e meio de pessoas e que vem crescendo com a mudança do cenário alimentício.

“É um programa que está em funcionamento, mas que pegou uma velocidade muito grande nos últimos tempos, principalmente porque nós estamos vivendo o ciclo do alimento sustentável, que é a transformação da soja, milho, trigo, bagaço de cana, raspa de mandioca em carne”, contou. “O Susaf vem justamente para isso, para que o produtor possa transformar suas carnes, e embutidos, possa transformar o seu leite em queijos, iogurte, fazendo um grande trabalho e aberto a um mercado muito maior”.

Já o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, vê a iniciativa como uma oportunidade para produtos familiares e regionais ampliarem seus negócios. “É certo que nem todos terão essa visão empreendedora, mas muitos certamente já estão fazendo isso: aumentando o mix de produção, contratando efetivamente um ou outro empregado adicional, gerando um movimento importante na economia local”, afirmou.

“E, com isso, fazendo chegar coisas de qualidade, especialmente mais artesanais, ao grande público consumidor. Esse era o desafio que nós lançamos em 2020 e que vingou. Espero que agora os outros 199 municípios também façam essa adesão”, finalizou.

Representante do Executivo de Campo Mourão na cerimônia, a vice-prefeita Fatima Nunes celebrou a entrada no Susaf e revelou contar com um impacto rápido no município. “A gente espera que seja um ano muito produtivo. Sabemos que esse selo vai proporcionar à nossa agricultura familiar, à agroindústria, que eles produzam em uma escala maior, porque vão poder vender para outras localidades”, disse. “Eu sei que isso vai tornar muita gente muito mais feliz e essa produção vai ser feita com muito carinho, com muito cuidado, e vai impulsionar a nossa economia”.

- **Ratinho Junior lança programas que levam energia mais potente e conectividade às propriedades rurais**

**O QUE É** - O Susaf é um sistema que descentraliza a inspeção de produtos de origem animal em solo paranaense, passando aos municípios cadastrados e aprovados a responsabilidade pela ação. Para tal, as prefeituras indicam um Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que precisa atuar em conformidade com a legislação estadual e dentro do rigor de segurança sanitária do Paraná. A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) é quem audita e credencia esses serviços municipais.

Uma vez auditado e aprovado pela Adapar, o município ganha autonomia para certificar seus produtores com o selo Susaf. Isso é vital porque, pela lei federal, produtos com selo apenas municipal (SIM) só podem ser vendidos dentro da própria cidade. Com o estabelecimento agroindustrial recebendo a certificação do Susaf, essa barreira cai e a mercadoria pode ser comercializada em todo o território paranaense.

O foco é a formalização da agroindústria familiar e artesanal. O sistema abrange estabelecimentos de pequeno porte (até 250 m<sup>2</sup>, ou 500 m<sup>2</sup> em casos

específicos) e cobre exclusivamente produtos de origem animal, como embutidos, queijos, mel, pescados e ovos. Para receber o selo, a empresa precisa implementar rigorosos programas de autocontrole de higiene e rastreabilidade, além de seguir estritamente as normas sanitárias aplicáveis.

- **Procura pelo Coopera Paraná cresce 50% e inscrições já superam edição anterior**

**EVENTO** – Além da entrada de Campo Mourão para o Susaf, a cerimônia desta segunda-feira teve ainda outros anúncios.

Um deles foi do programa Se Liga Aí, Paraná, que visa facilitar a conexão de propriedades rurais à rede elétrica trifásica, já disponível, mas ainda não adotada em grande escala no campo. Pela iniciativa, a Copel paga metade do valor desta ligação, com o restante sendo emprestado pelo Banco do Agricultor Paranaense, com os juros sendo subsidiados pelo Governo do Estado.

Já o foco do Paraná Conectado é a modernização da infraestrutura de telecomunicações no campo para diminuir o isolamento tecnológico. A ideia é expandir o acesso à internet banda larga e à telefonia móvel de alta velocidade nas áreas rurais com o intuito de melhorar a gestão das propriedades, facilitar o acesso a novas tecnologias e conectar produtores, agroindústrias, cooperativas e prestadores de serviços.

A solenidade também serviu para anunciar o reforço no quadro de pessoal na atuação do Estado no setor agrícola. São 173 novos contratados para o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR); 111 para a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB).l; e 40 para a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). Um total de 324 novos servidores.

Por fim, também houve a entrega de quase 650 carros para o Sistema Estadual de Agricultura do Paraná (Seagri), estrutura integrada pela SEAB, IDR-Paraná, Adapar e Ceasa, voltada ao desenvolvimento sustentável, competitividade, segurança alimentar e inovação no agro. Os veículos foram divididos entre três entes: 528 para o IDR; 70 destinados à SEAB; e 51 para a Adapar.

- **Cultivares desenvolvidas no Paraná são quase 40% das sementes de feijão do País**

**PRESENÇAS** – Também participaram do evento o vice-governador, Darci Piana; o chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega; os secretários de Estado Guto Silva (Cidades), Norberto Ortigara (Fazenda), Do Carmo (Trabalho, Qualificação e Renda), Luizão Goulart (Administração e Previdência), Valdemar Bernardo Jorge

(Justiça e Cidadania), Ulisses Maia (Planejamento) e Aldo Bona (Ciência, Tecnologia e Ensino Superior); o subchefe da Casa Civil, Lúcio Tasso; o diretor de Mercado da Fomento Paraná, Gustavo Cejas; o diretor-presidente da Adapar, Otamir Martins; o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley; o secretário-geral da Codesul, Orlando Pessuti; o deputado federal e líder da bancada federal, Toninho Wandscheer; o deputado federal Geraldo Mendes; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, o deputado estadual Alexandre Curi; os deputados estaduais, Ademar Traiano, Anibelli Neto, Cloara Pinheiro, Adão Litro, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Wilmar Reichembach e Artagão Junior; o prefeito de Assis Chateaubriand e presidente da AMP, Marcel Micheletto; a vice-prefeita de Campo Mourão, Fátima Nunes; a vice-prefeita de Francisco Beltrão, professora Lurdinha; e demais autoridades.